



DO BRASIL A PORTUGAL: ESTÁGIO EM CENTRO DE SAÚDE E A COMPARAÇÃO ENTRE OS MODELOS DE ATENÇÃO À SAÚDE

AMANDA GRAZIELE DE LIMA SANTOS; LEILA DE FÁTIMA SANTOS

RESUMO

Tema: A internacionalização do ensino é uma realidade que, a cada dia, traz mais oportunidades para que os estudantes ampliem seu conhecimento técnico-científico e experiência, tendo em vista a diferença cultural, linguística e do sistema de saúde. **Objetivo:** Descrever a aplicação das boas práticas em saúde da família em um Centro de Saúde na cidade de Rio Tinto, para melhoria da qualidade de assistência e crescimento acadêmico e profissional. **Relato de Experiência:** Esse relato é resultado da experiência de uma acadêmica brasileira, em Mobilidade Internacional, do décimo período do curso de Enfermagem da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, no estágio curricular em saúde coletiva, em parceria com a Escola Superior de Saúde Santa Maria, no Porto, Portugal. Foram realizadas duzentas e oitenta horas de estágio curricular supervisionado, preenchidas com consultas de enfermagem em saúde da mulher, da criança, do adolescente, do adulto e do idoso. Além de visitas domiciliares, tratamento de lesões e vacinação. A integração na Unidade geraram novos conhecimentos e melhores resultados nos atendimentos e assistência prestada. Foi possível vivenciar na prática os efeitos significativos da tecnologia em saúde, por exemplo, a contribuição positiva de coberturas inovadoras para o tratamento de lesões e aderência dos usuários às consultas, com mínimo absenteísmo. **Conclusão:** O intercâmbio permite uma vivência singular que proporciona aos estudantes a chance de explorar novas culturas e expandir seus horizontes acadêmicos. As nações se diferem em contexto de desenvolvimento, tecnologias em saúde, epidemiologia, programas de vacinação e erradicação de doenças, dentre outras características. Contudo, é imprescindível que o acadêmico sustente o fato de que, em qualquer local do mundo, o ser humano necessitará de um olhar individual, para além da doença.

Palavras-chave: Enfermeiros em Saúde da Família; Avaliação em Enfermagem; Letramento em Saúde.

1 INTRODUÇÃO

A internacionalização do ensino por meio da mobilidade acadêmica internacional é uma realidade que, a cada dia, traz mais oportunidades para que os estudantes brasileiros ampliem seu conhecimento e experiência (Périco; Gonçalves, 2018). É de conhecimento que o acadêmico da área da saúde necessita de conhecimento teórico fundamentado em evidência, unificado com vivência prática durante a graduação. As faculdades que oferecem oportunidades diversificadas em campos de estágio se destacam a fim de garantir que o aluno conheça e descubra durante o curso o destino a seguir. Acima disso, gera autonomia e capacidade na tomada de decisão em relação a prestação de cuidados e condutas de enfermagem, desenvolvendo, assim, maturidade profissional.

No Brasil, a saúde foi instituída pela Constituição de 1988 como direito de todos e dever do Estado, sendo dirigida pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Esse sistema é formado pelo conjunto de todas as instituições públicas federais, municipais e estaduais, pelas

fundações mantidas pelo poder público e demais unidades privadas admitidas, de forma complementar, e visa universalizar, com equidade, abrangência e gratuidade, serviços de saúde para toda a população brasileira, refugiados e imigrantes.

Com mais de 30 anos de existência, o SUS, maior sistema de saúde público do mundo, atende mais de 190 milhões de pessoas todos os anos, sempre de forma integral e gratuita (Brasil, 2022). Para funcionar bem, este sistema complexo e de referência global em transplantes, vacinação, doação de órgãos, sangue e leite materno, precisa ser direcionado em diferentes níveis de atenção e assistência à saúde, sendo eles, atenção primária, atenção secundária (média complexidade - especializada) e atenção terciária (alta complexidade - especializada).

O SUS prioriza a atenção básica, com intuito de preconizar ações de saúde para os usuários de maneira individual ou coletiva, com base na promoção, prevenção e proteção da saúde, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde. Mais do que promover assistência clínica, o objetivo é estar próximo às pessoas e promover a saúde e a qualidade de vida da comunidade. As pessoas podem procurar a Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima da residência, em praticamente todas as situações, exceto aquelas em que há risco de morte, sendo necessário procurar a atenção especializada.

Em comparação, Portugal, por sua vez, dispõe do Sistema Nacional de Saúde (SNS), responsável pela prestação de saúde pública no País (Portugal, s.d). Criado em 1979 com a publicação da Lei nº 56.79, de 15 de setembro, assegurando o acesso universal, gratuito e compreensivo aos cuidados de saúde. O SNS compreende a assistência desde a promoção e vigilância à prevenção da doença, diagnóstico, tratamento e reabilitação, sendo este o objetivo primário, por parte do Estado, da responsabilidade que lhe cabe da proteção da saúde individual e coletiva, munidos de cuidado integral (Portugal, s.d).

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

A saúde coletiva é um campo de ações e saberes voltados para a promoção, proteção e recuperação da saúde das populações, respeitando suas diversidades, entendendo saúde não apenas como doença, mas um processo que envolve questões epidemiológicas, socioeconômicas, ambientais, demográficas e culturais (IESC, 2024). O profissional enfermeiro tem impacto significativo na atenção primária, um pilar nos aspectos de gestão, administrativos e assistenciais, munidos de autonomia e conhecimento técnico-científico.

No Brasil, os enfermeiros da família coordenam as unidades básicas de saúde. O Conselho Regional de Enfermagem (COREN), é formado por enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem. O enfermeiro executa procedimentos privativos da categoria, como consultas com aplicação da Sistematização de Assistência de Enfermagem (SAE), passagem de sondas, coleta de exame citopatológico, evolução de enfermagem, avaliação de lesões, entre outras competências. Os técnicos e auxiliares de enfermagem executam atividades operacionais, como vacinação, punção de acesso venoso periférico, aferição de sinais vitais, curativo, sendo supervisionados pelo enfermeiro.

Em Portugal, não existe profissional técnico em enfermagem, nem agente comunitário de saúde, cabendo ao enfermeiro de família, executar todas as atividades assistenciais e administrativas. Na Unidade de Saúde da Família, localizada na cidade do Rio Tinto, as famílias são divididas e destinadas aos enfermeiros e médicos de referência, sendo responsáveis por todo cuidado. Os pacientes ou utentes (termo mais usual) são assistidos e monitorizados conforme necessidade.

As consultas de enfermagem são fundamentais para a manutenção da saúde e/ou avanço no tratamento. É realizada consulta de planejamento reprodutivo, consulta à gestante, nos três trimestres, garantido um pré-natal de qualidade e esclarecimento de dúvidas. Após o nascimento, a criança é observada de maneira gradual nas puericulturas, com orientações e

vigilância (medidas antropométricas, marcos de desenvolvimento psicomotor, vacinação). Na adolescência, dá-se prosseguimento ao calendário vacinal e oferta de métodos contraceptivos e contra infecções sexualmente transmissíveis. Os adultos com comorbidades, em especial, diabéticos e hipertensos, são consultados a cada seis meses para manutenção do tratamento e prevenção de declínio clínico. Nota-se adesão positiva dos usuários e comunicação efetiva, já que os usuários são avisados de maneira presencial, por mensagem, carta e/ou ligação sobre o agendamento da próxima consulta.

De acordo com o Instituto Nacional de Estatística (INE), em 2023, o índice de envelhecimento, que compara a população com 65 e mais anos (população idosa) com a população dos 0 aos 14 anos (população jovem), atingiu o valor de 188,1 idosos para cada 100 jovens (184,4 em 2022). Percebe-se que os centros de saúde atendem, em sua maioria, os idosos, muitas vezes, é preciso contar com visitas domiciliares, haja vista a indisposição de mobilidade e fragilidade da saúde. Enfermeiros e médicos ajustam semanalmente a agenda para que os debilitados sejam consultados, monitorados, vacinados e tratados de maneira satisfatória.

Comumente, o enfermeiro lida com inúmeras lesões, como por pressão, por estase venosa ou ulcerativa, traumática, oncológica e cirúrgica. É fundamental ter domínio e decisão clínica, para avaliar e selecionar a melhor cobertura terapêutica, periodicidade de troca de curativo e orientações baseadas em evidência. Diferente do Brasil, Portugal possui coberturas mais acessíveis e tecnológicas, contribuindo de maneira significativa e assertiva no tratamento da lesão, em busca de recuperação total ou parcial. É sabido que todas as lesões podem infeccionar e piorar o prognóstico do paciente, além de desmotivá-lo. Em destaque, o enfermeiro é capacitado durante a graduação e cria habilidade consistente nesta execução. Outro ponto, é o constante trabalho em equipe, gerando precisão na tomada de decisão, ao partilhar conhecimento. Essa característica reluz na melhora de resultados, aumento da produção e menor sobrecarga.

3 DISCUSSÃO

O Brasil tem extenso território terrestre (8.515.867,049 km²) e é o quinto maior país do mundo, de acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU). Sua população corresponde a 212,6 milhões de habitantes (IBGE, 2024). Já Portugal, ultrapassa 10,6 milhões de habitantes (INE, 2024). Apesar da diferença alarmante no âmbito de cidadãos, o país europeu possui maior densidade populacional, menor desigualdade econômica e maior índice de desenvolvimento humano (Freitas, 2017).

Percebe-se que Brasil e Portugal, apesar da familiaridade cultural e histórica, tem muita diferença geográfica, ocasionando impacto considerável no sistema de saúde como um todo, na medida em que a saúde depende de vários determinantes como alimentação, moradia, saneamento básico, meio ambiente, trabalho, renda, educação, transporte, lazer, dentre outros. Em geral, os países da Europa apresentam melhores condições sociais do que os países da América do Sul (Freitas, 2017).

A longevidade tornou-se uma das maiores conquistas da segunda metade do século XX, em ambos os países. O desafio do século atual será melhorar a prestação de cuidados de vida e saúde da crescente população idosa (Souza, Oliveira, et al. 2021). Tem-se como ordenadora para este objetivo, a atenção primária, que exerce vínculo e acompanhamento à pessoa idosa. Em adição, os sistemas de saúde dos dois países guiam ideias comuns, ao defender estratégias que fortaleçam este nível de atenção. Nesse aspecto, vale estudar estratégias para melhorar a qualidade de vida dos idosos, desenvolver programas e ações que os beneficiam, com políticas públicas voltadas ao envelhecimento saudável e ativo.

As avaliações de tecnologias em saúde foram reconhecidas como prática científica e tecnológica primeiramente nos sistemas de saúde dos países desenvolvidos da Europa

(Novaes; Soárez, 2020). As tecnologias em saúde contribuem na ampliação da equidade e o acesso aos serviços de saúde, oferecendo maior eficiência na alocação de recursos, melhor efetividade e qualidade dos serviços, contando com equilíbrio financeiro do sistema de saúde. Ambos os países estão em crescente desenvolvimento tecnológico, entretanto, atualmente Portugal se distingue, como exemplos, no avanço em relação às coberturas de tratamento de lesões, altamente desenvolvidas para adiantar o processo de cicatrização e sistema para monitorar todo esquema vacinal da população, gerando maior confiabilidade das informações e garantindo a imunização.

4 CONCLUSÃO

O intercâmbio permite uma vivência singular que proporciona aos estudantes a chance de explorar novas culturas e expandir seus horizontes acadêmicos. As nações se diferem em contexto de desenvolvimento, tecnologias em saúde, epidemiologia, programas de vacinação e erradicação de doenças, dentre outras características. Contudo, é imprescindível que o acadêmico sustente o fato de que, em qualquer local do mundo, o ser humano necessitará de um olhar individual, para além da doença.

A humanização é a valorização dos usuários, trabalhadores e gestores no processo de produção de saúde e deve ser expressa em sua totalidade. Às vezes, haverá falência terapêutica, mas o que não será preterido é a disponibilidade de atenção, honestidade integral, garantia do letramento em saúde e solidificação da assistência qualificada, por parte dos profissionais. Nessa perspectiva, a saúde deve ser garantida a toda população, de maneira igualitária, gratuita e universal, em nível nacional. Faz-se necessário mais recursos provenientes do governo, para que a prática seja efetiva, visando à contínua promoção da saúde a todos os cidadãos.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Atenção Primária e Atenção Especializada: Conheça os níveis de assistência do maior sistema público de saúde do mundo. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/marco/atencao-primaria-e-atencao-especializada-conheca-os-niveis-de-assistencia-do-maior-sistema-publico-de-saude-do-mundo>. Acesso em: 02 fev. 2025.
- DADOSMUNDIAIS.COM. Brasil: Dados e estatísticas. (s.d.). Disponível em: <https://www.dadosmundiais.com/america/brasil/index.php>. Acesso em: 02 fev. 2025.
- DE JESUS DE SOUSA, F.; RESENDE DE OLIVEIRA, C.; MOTA PINTO, A.; RODRIGUES, V.; TAKASE GONÇALVES, L. H.; ANTAR GAMBA, M. Qualidade de vida de idosos brasileiros e portugueses: uma análise comparativa. *Revista Cuidarte*, 2021. DOI: <https://doi.org/10.15649/cuidarte.1230>. Acesso em 02 fev. 2025.
- HOME. (s.d.). *Www.sns.gov.pt*. Disponível em: <https://www.sns.gov.pt/>. Acesso em: 02 fev. 2025.
- IBGE. (2024). *IBGE | Portal do IBGE*. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 02 fev. 2025.
- M., & FREITAS, D. R. J. DE. COMPARAÇÃO ENTRE O SISTEMA DE SAÚDE BRASILEIRO E O SISTEMA DE SAÚDE PORTUGUÊS: ANÁLISE GERAL. *SANARE - Revistade Políticas Públicas*, v. 16, n. 2, 2017. DOI:

<https://doi.org/10.36925/sanare.v16i2.1173>. Acesso em 02 fev. 2025.

NOVAES, H. M. D.; SOÁREZ, P. C. D. A Avaliação das Tecnologias em Saúde: origem, desenvolvimento e desafios atuais. Panorama internacional e Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 36, n. 9, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-311x00006820>. Acesso em 02 fev. 2025.

PÉRICO, F. G.; GONÇALVES, R. B. Intercâmbio acadêmico: as dificuldades de adaptação e de readaptação. *Educação E Pesquisa*, v. 44, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/s1678-4634201844182699>. Acesso em 02 fev. 2025.

PORTUGAL. *Instituto Nacional de Estatística (INE)*. Disponível em: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpgid=ine_main&xpid=INE&xlang=pt. Acesso em: 02 fev. 2025.